

jornal do

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

Ano 17 | Edição 206 | Outubro de 2025



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Vamos cuidar com carinho do nosso HSPM!

Somos uma instituição de excelência, dedicada a oferecer assistência qualificada e atendimento humanizado, sempre voltado à saúde e ao bem-estar de todos.

Solicitamos que todos preservem o ambiente onde somos cuidados. Temos identificado situações que comprometem a conservação do nosso patrimônio: espelho do elevador quebrado, marcas nas estruturas internas, além de poltronas de acompanhantes – recentemente adquiridas – já apresentando danos e rasgos.

Esses episódios mostram o quanto é importante reforçarmos boas práticas no dia a dia: realizar o descarte correto de resíduos, manusear materiais e equipamentos com cui-

dado e utilizar os elevadores conforme orientações.

A missão do HSPM é atender, cuidar e ensinar com excelência. Por isso, contamos com a colaboração de todos os servidores e dependentes para preservarmos o nosso maior patrimônio: o próprio HSPM.



ATENÇÃO!



O HSPM não realiza contato telefônico e envio de mensagem por whatsapp solicitando a retirada ou oferecendo a entrega de resultados de exames em domicílio via motoboy. Também não pedimos pagamento ou PIX de serviços prestados. Fique atento, não solicitamos o endereço do paciente e nem enviamos link de aplicativo por mensagem.

TODOS OS ATENDIMENTOS E EXAMES SÃO TOTALMENTE GRATUITOS.

Caso seja orientado(a) a pagar algum valor, procure imediatamente à polícia.

Faltômetro de Outubro

HSPM

Consultas agendadas: 39.906
Faltas: 5.945

Ambulatório Desc. Santo Amaro

Consultas agendadas: 657
Faltas: 110

Ambulatório Desc. Lapa

Consultas agendadas: 994
Faltas: 210

Ambulatório Desc. Carrão

Consultas agendadas: 1.241
Faltas: 226

Ambulatório Desc. Tucuruvi

Consultas agendadas: 763
Faltas: 111

Ambulatório Desc. São Miguel

Consultas agendadas: 1.122
Faltas: 115

Total de faltas: 6.717

Para cancelar ligue: (11) 3397-8000 / 8001

Lembre-se:



ADOTE ESSA IDEIA:
CANQUE-SE



DESCARTE CERTO!



PREVINA-SE

Ramal
Bombeiros
7952





Dia dos Cuidados Paliativos tem programação especial

"Alcançar a Promessa: Acesso Universal aos Cuidados Paliativos", este foi o tema do evento realizado em homenagem ao Dia Mundial dos Cuidados Paliativos 2025 no HSPM.

Realizado na manhã do dia 14 de outubro no anfiteatro Argos Meirelles, a ocasião reuniu a equipe multiprofissional de cuidados paliativos do HSPM, assim como outros profissionais do hospital e da Secretaria Municipal da Saúde.

A solenidade de abertura teve a honra da presença da Dra. Elizabete Michelete, Superintendente do HSPM, Dra. Fabiana Pelegrini, Diretora da Diretoria de Atenção à Saúde, Dra. Dalva Matsumoto e Dra. Amanda Bigarelli, respectivamente, coordenadora e ex-coordenadora do Serviço de Cuidados Paliativos do HSPM. A parte inicial do evento também ficou nas mãos do coral da

Guarda Civil Metropolitana, que fez uma bela apresentação para todos os presentes. Em seguida, Dr. Thiago Buril, médico assistente da equipe, ministrou a palestra "Cuidados Paliativos, o que todo profissional precisa saber".

Após, a Drª Erika Sousa, também médica assistente da equipe, falou sobre o processo dos Cuidados Paliativos, na palestra "Não fazemos paliativo expresso".

Para encerrar, houve uma mesa redonda denominada "Uma visão holística do cuidar". Nela, as Dras. Amanda Bigarelli e Dalva Matsumoto, a psicóloga Dora Freitas, a fisioterapeuta Thelma Yorinori, a assistente social Olga Iga, os enfermeiros Ronaldo da Silva e Aline Bomfim e a fonoaudióloga Ana Amelia Souza, todos do Serviço de Cuidados Paliativos, colaboraram com os debates.



Médicos residentes completam jornada no hospital

O Programa de Residência Médica é responsável por oferecer, aos profissionais, a bagagem necessária para que se tornem grandes especialistas, independente das diversas opções de escolha oferecidas.

Entre os dias 7 e 9 de outubro, ocorreram as apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso de quem estava na reta final da especialização. Após a aprovação no referido programa, os profissionais saem qualificados para prestar a prova de especialista na área em que dedicarão anos de suas vidas.



Ação em homenagem ao Dia das Crianças

No dia 10 de outubro, a Pediatria do HSPM realizou uma celebração em homenagem ao Dia das Crianças, comemorado no feriado de Nossa Senhora Aparecida, no dia 12.

As crianças presentes ganharam lembrancinhas, além de um momento de integração entre pais, pacientes e equipe profissional do HSPM. O dia foi de diversão com bexigas e com o livro de colorir que receberam junto com giz de cera.

Essas comemorações são importantes para relembrar que, por mais que adultos e idosos sejam a maior parcela do fluxo de pacientes, bebês e crianças, filhos dos servidores, também fazem parte do cotidiano hospitalar. Pensar num futuro melhor envolve cuidar dos pequenos com carinho e atenção!





Público 60+ participou de atividades em celebração ao seu dia

Os servidores do HSPM, pacientes e acompanhantes 60+ que estiveram no HSPM na manhã do dia 1 de outubro foram surpreendidos com uma recepção diferente da equipe interdisciplinar da Geriatria e dos profissionais do hospital: atividades de bem-estar, autocuidado, nutrição, entre outras, tudo isso e muito mais em celebração ao Dia do Idoso! O objetivo da celebração deste ano foi promover o envelhecimento saudável! O evento contou com a presença da Superintendente do HSPM.

A Sra. Maria Aparecida Almeida Moraes, dependente do HSPM, que participou da oficina de autocuidados com a pele, comentou: "Achei lindo quando entrei aqui! Quando vi eu lembrei que era o Dia do Idoso porque tinham falado na televisão". Já a Sra. Maria de Lourdes Brás, servidora pensionista, comentou: "Estou gostando do evento, bem bacana mesmo!".

O evento teve o apoio do Instituto Minoru, Central de Ação Voluntária, Departamento de Gestão de Talentos, Comunicação e Grêmio HSPM.



Processos de trabalho serão otimizados

A Superintendente do HSPM, Dra. Elizabete Michelete, recebeu o Sr. Tiago Miguel da Silva Luz e a Sra. Ana Beatriz Christofoletti de Castro, respectivamente, Diretor e Gerente de Relacionamento e Inteligência de Mercado da PRODAM-SP – Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo, para uma reunião, no dia 1 de outubro, que apresentou possibilidades em soluções digitais para o hospital, a fim de atender a necessidades tecnológicas hoje existentes

nos setores. Os resultados da modernização seriam a otimização do tempo, redução de custos e automatização de processos de trabalho.

Participaram da reunião, junto à Superintendente, a Dra. Flávia Ivana Pallinger, Chefe de Gabinete, a Sra. Nilza Lima da Silva, Diretora do Departamento de Gestão Administrativa (DGA), o Sr. Gerson Giuliangeli, Diretor da Divisão de Tecnologia e Informação e a Sra. Marcela Regina dos Reis, Chefe de Equipe do Serviço de Gerenciamento e Projetos.

O percurso do participante iniciava-se com a colaboração de cada um para o mural “árvore do propósito de vida”, onde se expressava sobre a sua expectativa para envelhecer bem! Abaixo a nuvem de palavras que mais apareceram como propósito de vida:





Integridade e Ética foram tema de evento

Para debater o assunto, a Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM-SP) realizou o evento "Integridade na Administração Indireta da Prefeitura Municipal de São Paulo" no dia 16 de outubro e contou com a participação do HSPM.

Flávia Ivana Pallinger, Chefe de Gabinete; Maria Simone Celestrino, Assistente Administrativa de Gestão da Superintendência; Ana Cristina Reis dos Santos, Assistente Administrativa de Gestão da Divisão de Administração de Contratos; Gislene Aparecida Bencini Camillo, Chefe da

Assessoria Jurídica; e Daniela Avancini, Chefe da Assessoria de Relações Institucionais, representaram o Controle Interno do hospital.

A palestra magna "Integridade Pública e Ética na Administração: da Filosofia à Prática" foi ministrada pelo Prof. Dr. Guilherme Grané Diniz, seguida de um painel dedicado aos desafios específicos da implementação de programas de integridade.

A reunião pode ser vista na íntegra no canal da CGM-SP no YouTube pelo link: <https://youtube.com/cgmsaopaulo>

CAMPANHA: ADOTE UMA CANECA

HSPM SEM COPOS



TROQUE O COPO DESCARTÁVEL



POR UMA CANECA



Grupo de Mama ofereceu às pacientes um Outubro Rosa especial

No mês do Outubro Rosa, o tema do encontro mensal do Grupo de Mama para mulheres que já tiveram câncer de mama foi a cinoterapia.

O encontro foi realizado no HSPM, no dia 21, com a presença da equipe multidisciplinar do hos-

pital, das voluntárias e da Guarda Civil Metropolitana (GCM)/Canil, que trouxe os cães Zara e Twist.

As mulheres também receberam como brinde um kit da Organização Não Governamental (ONG) Rosa Mulher, composto por itens, entre os quais um guia prático so-

bre câncer de mama.

Além do encontro com os cães da cinoterapia no dia 21, a comemoração de encerramento do Outubro Rosa aconteceu no dia 31, com uma visita monitorada no Teatro Municipal, a pedido das pacientes. O objetivo da ação foi proporcionar momentos de interação social em um ambiente diferente do hospitalar.

O Grupo de Mama faz parte do grupo do programa de educação em saúde do HSPM e se reúne todo mês, na terceira terça-feira. As servidoras municipais ou dependentes que quiserem participar podem entrar em contato pelos telefones (11) 3397-7992, (11) 3397-7990, ou irem presencialmente ao Serviço Social (2º andar do hospital) e fazerem a inscrição com a assistente social Olga, de segunda e sexta-feira, no horário das 7h30 às 13h.



Programação homenageia médicos e servidores

No primeiro dia, 28, a abertura foi um coffee break, para começar o dia bem, seguido pelo Cine Comédia, no Anfiteatro Dr. Argos Meirelles. Para aquecer e exercitar, a Ginástica Laboral, ministrada pelo educador físico Ednei Moraes Gonçalves, responsável pelo Programa Vida Saudável, aconteceu na tenda externa.

No dia 29, estudantes de Enfermagem da Universidade Nove de Julho (Uninove) fizeram um plantão para aferir a glicemia e a pressão. Além disso, os massagistas do Instituto Minoru realizaram a massoterapia e, das 10h30 às 11h, o músico Paulo Frigério fez uma apresentação no piano do saguão principal.

A 4ª Caminhada do HSPM ocorreu no dia 30 e reuniu servidores em prol das campanhas do Outubro Rosa e do Novembro Azul. Cinquenta servidores e servidoras se reuniram no HSPM para realizar uma caminhada de 3km até o Parque da Aclimação para conscientizar a população sobre essas doenças.

Daniela Avancini, Chefe da Assessoria de Relações Institucionais, esteve presente representando a Superintendente Elizabete Michellete, que desejou uma ótima caminhada a todos e que contem com a administração do HSPM para o planejamento de mais eventos como este.



Para encerrar, houve uma sessão de automaquiação no dia 31 para realçar a beleza dos servidores participantes.

Durante todos os dias, o Dr. Maurílio Azzi, Coordenador da Clínica de Psiquiatria em Adultos do HSPM, ministrou a palestra "Reflexão – Saúde Integral e Saúde Mental" em formato Ensino a Distância (EAD).



Doação de órgãos salva vidas!

"Pensamos na doação de órgãos quando nós ou alguém próximo precisa" foi com estes dizeres que foi aberta a palestra "O processo para doação de órgãos e tecidos para transplantes: informações sobre o fluxo de doação de órgãos", ministrada por Sérgio Eduardo de Jesus, Enfermeiro, supervisor da Organização de Procura de Órgãos

(OPO) - Santa Casa de São Paulo.

O encontro foi realizado no dia 3 de outubro, no anfiteatro do HSPM, e teve como objetivo esclarecer dúvidas dos profissionais do HSPM e informar sobre o processo de doação de órgãos.

O palestrante trouxe informações sobre o protocolo de morte encefálica, os tipos de doadores, a portaria GM/MS nº 8.041, de 01/09/2025 (que altera a Portaria de Consolidação nº 4, de 28/09/2017, referente à Política Nacional de Doação e Transplantes); além de dados atualizados.



Confira essas e outras notícias na íntegra no site do HPSM:

www.hspm.sp.gov.br



XIII Jornada de Fisioterapia ressalta quão importante é a área

O evento ocorreu no dia do Fisioterapeuta, 13 de outubro, e foi organizado pelo Dr. Rodrigo Pereira Luiz, Coordenador da Clínica de Fisioterapia do HSPM. O conteúdo abordado pelos palestrantes variou desde o cuidado fisioterapêutico com o idoso com Alzheimer, passando pela reabilitação virtual no ambiente hospitalar, a atuação do fisioterapeuta nos Centros Especializados de Reabilitação até o tratamento para fraturas de quadril.

As convidadas foram os fisioterapeutas: Drª. Elisângela Cristina Ramos Hernandes, da Clínica de Geriatria do hospital; Drª Manoella Cavalcante de Andrade, do Serviço de Reabilitação do Hospital Sírio-Libanês; Drª. Haynna Queiroz, pós-graduada em Saúde Pública, e a Drª. Aline Ferreira Guimarães Gubolin, do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Ao final do evento, Dr. Rodrigo agradeceu ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS) e à Superintendência: "Com essas oportunidades, conseguimos estar sempre melhorando e trazendo mais conhecimento", disse o coordenador.

A Superintendente, Drª Elizabete Michelete, agradeceu aos palestrantes pela disponibilidade de compartilharem conhecimentos com a equipe do HSPM.



Terapia por Pressão Negativa foi tema de aula

A equipe da Coloproctologia do HSPM recebeu a enfermeira especialista clínica em tratamento de feridas, Mariley Moraes, no dia 21 de outubro, para uma aula e treinamento em aplicação de terapias a vácuo. O evento foi organizado pela coordenadora da Clínica de Proctologia, Dra. Suzana Torres.

Foram abordadas múltiplas possibilidades de utilização das terapias a vácuo, desde curativos de feridas fechadas ao abdome aberto grave. A terapia de feridas por pressão negativa (TPNP), conhecida também como curativo a vácuo, promove a cicatrização por meio da pressão negativa que é aplicada uniformemente na superfície da ferida.

Tratam-se de recursos disponíveis no HSPM que, em conjunto à equipe médica capacitada, proporcionam um atendimento de excelência ao paciente.



Reunião da Qualidade

Todo mês a Assessoria de Planejamento Estratégico e Qualidade (APEQ) realiza uma reunião para mostrar alguns indicadores do HSPM.

Em outubro, no dia 21, o Núcleo Especializado em Saúde do Trabalhador (NEST) foi convidado para apresentar seus dados. Na reunião, foram abordadas as funções de cada membro no núcleo e o seu funcionamento, já que é formado por uma equipe multiprofissional com psicólogos, enfermeiros, médicos do trabalho, entre outros.

A coordenadora do NEST, Simone da Silva, Chefe de Equipe II do NEST, falou sobre as metas e mapeamento de processos de trabalho, importantes tópicos para colaboradores e empresas parceiras saberem o andamento dos serviços do hospital.



Aula para os Médicos residentes

No dia 30, a Drª Amanda Bigarelli Groblacker, Chefe da Clínica de Cuidados Paliativos do HSPM, ministrou a palestra "Comunicação de Máis Notícias". O objetivo é preparar os médicos quando for preciso dizer aos familiares e ao próprio paciente alguma informação impactante.

Demonstrar empatia, olhar nos olhos, acolher e escutar ativamente são alguns dos ensinamentos passados pela doutora. Tratar o paciente com carinho e reconfortá-lo, bem como ter cuidado para transmitir as informações trazem mais confiança para a relação paciente-médico.

O Programa Gestão Humanizada e o Serviço de Psicologia do Adulto do HSPM têm realizado rodas de conversa com os servidores do HSPM afim de, por meio da abordagem de temas sobre o dia a dia e o trabalho, os mesmos possam desenvolver soluções para os obstáculos do cotidiano, seja na vida pessoal ou profissional. No dia 21/10 o foi realizada a última roda de conversa de 2025.



Mais de 14 milhões de brasileiros possuem alguma deficiência

Reconhecimento é fundamental para garantir a acessibilidade dessas pessoas

Os assentos de cores e estilos diferentes no transporte público são muito mais do que um lugar reservado às pessoas preferenciais: eles também enfatizam a existência e luta das pessoas com deficiência (PCDs).

A proposta da mudança do Símbolo Internacional de Acesso, a famosa imagem da cadeira de rodas, pelo Símbolo Internacional de Acessibilidade, criado em 2015 pela Organização das Nações Unidas e que pretende abranger mais deficiências, foi aprovada pelo Senado e agora segue para a Câmara.

Além disso, leis como a nº 14.624/2023, preveem o uso de cordões de identificação para facilitar o atendimento prioritário às pessoas com deficiência e, como o cordão do quebra-cabeça – que chama a atenção para necessidade de apoio ou atendimento diferenciado -, utilizado por pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e o cordão de girassol - que chama a atenção para necessidades específicas de comunicação e atendimento - utilizado por pessoas com deficiências ocultas, como epilepsia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), fibromialgia, sendo incluído nesta categoria o autismo também.

No **HSPM Responde** dessa edição, o **Dr. Rodrigo Pereira Luiz**, coordenador da Clínica de Fisioterapia do HSPM, explica sobre as questões das mais de 14 milhões de PCDs no Brasil, segundo dados do Instituto de Geografia e Estatística.

1) O que significa a sigla PCD?

A sigla significa "Pessoas com Deficiência" e abrange as pessoas que possuem, segundo a Lei 13.146/2015 (que instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência), "impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de

condições com as demais pessoas". Além disso, o documento também inclui fatores biopsicossociais como socioambientais, psicológicos e pessoais.

2) Por que as ações de inclusão são importantes?

Se o objetivo é atingir toda a sociedade, as pessoas com deficiência precisam ter enfoque, com uma participação ativa nos mais diversos âmbitos, já que, para incluí-las, é preciso ouvir quais são suas necessidades. Ações de inclusão não devem ser um bônus, são obrigações.

3) A atualização no símbolo que representa as pessoas com deficiência traz algum impacto?

O símbolo da cadeira de rodas não representava todas as pessoas com deficiência, ficava muito mais concentrado na física, de mobilidade. Com o novo, a intenção é expandir e abraçar pessoas com outros tipos de deficiência, como a mental, intelectual, visual, auditiva e múltipla, que, perceptíveis ou não, precisam ser lembradas. É sobre garantir mais autonomia e respeito para todas as pessoas com deficiência.

4) O uso do cordão de identificação pode facilitar o atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou neurodiversas?

O uso do cordão pode facilitar a identificação, mas a sua ausência não prejudica os direitos previstos em lei. É importante informar que a apresentação de documento comprobatório da deficiência pode ser requerida, caso seja solicitado pelo atendente ou pela autoridade competente.

5) Qual a relação com a saúde?

Quando se pensa em PCDs, é muito comum lembrar principalmente das deficiências na mobilidade. Porém, as deficiências são muitas e vão muito além do que se pode ver. A saúde da pessoa com deficiência

exige cuidados especiais durante toda a vida, entre os quais o uso de próteses, sessões de Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Fisiatria, Terapia Ocupacional, Nutrição e Assistência Social, além de trabalhos de integração social. É importante relembrar que a reabilitação não é apenas motora e abrange as mais diversas frentes de cuidado.

6) Quais obstáculos ainda existem?

Os maiores obstáculos ainda estão relacionados à inclusão. A falta de uma comunicação acessível aos deficientes auditivos, ambientes escolares adaptados para alunos com Transtorno do Espectro Autista, locais preferenciais que nem sempre se dedicam à PCD, são algumas questões que precisam de atenção para que se possa avançar na temática. As deficiências visíveis e as invisíveis precisam ter reconhecimento até nos hospitais, com treinamentos dos profissionais para acolherem e melhor receberem essas pessoas.

7) Qual a importância de uma rede de apoio?

Quando se fala em pessoas com deficiência, a forma mais presente de preconceito é o **capacitismo**. Esse termo remete à hierarquização das vidas humanas pelos tipos de corpos como se, por exemplo, uma pessoa cadeirante tivesse menos valor do que uma pessoa que não é. As práticas capacitistas podem acontecer em forma de ações ou como omissão, podem ser formas de tratamento, barreiras físicas, atitudes que impedem o pleno exercício da cidadania. Por isso, uma rede de apoio é muito importante. O acolhimento pela família, amigos, conhecidos, não significa dependência ou incapacidade, mas sim a presença de pessoas que estarão junto durante todo o processo, reforçando que não se está sozinho. Essa convivência é fundamental para enfrentar a situação.



No HSPM, diversos servidores de diferentes setores atendem os pacientes diariamente. Para manter a qualidade do trabalho, é preciso que haja uma direção por trás. Mas, afinal, quem é responsável por isso?

Há 23 anos no Servidor Municipal, Dra. Mônica Ahmed é Diretora do Departamento de Apoio Clínico (DAC), que inclui as Divisões de Apoio Diagnóstico (DIAD) e de Apoio Terapêutico (DIAT). Biomédica de formação e especialista em Análises Clínicas, pela Universidade de Mogi das Cruzes, já trabalhou nos serviços que hoje gerencia. Para a servidora, trabalhar nessa área tem a ver com disciplina, metas e trabalho em

equipe.

No dia a dia, a orientação e o planejamento são o foco do trabalho: "Definimos diretrizes, regras, planos, projetos de atuação e também promovemos ações e serviços relacionados à nossa área dentro dos prazos previstos", conta a diretora.

Em um cargo de tamanha responsabilidade, a resiliência e a definição de prioridades são fundamentais para garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas. Para isso, é preciso que o profissional esteja sempre buscando aprender e atualizar seus conhecimentos para acrescentar ao hospital.

Como servidora do HSPM, a Dra.

Mônica ressalta algumas das características que considera importantes nesta atribuição: "ter disciplina e atender às normas, espírito colaborativo, bondade, gentileza, resiliência para lidar com situações difíceis, operar a partir de ideias e princípios, tenacidade e resistência para alcançar resultados práticos para melhorar a vida das pessoas, aceitar os desafios desafiando a crença de "sempre foi feito" de líderes de pensamento sênior".

Pensando em outros profissionais que poderiam ocupar um cargo como o seu, a servidora poderia oferecer como bons conselhos: "realizar atualização profissional constante, ser perseverante, resiliente, aceitar todos os desafios e solicitações por meio do trabalho em equipe, ter respeito à hierarquia, usar ferramentas da Qualidade que permitem o monitoramento de processos e melhores tomadas de decisões".

Por fim, a profissional pontua situações nas quais sente que faz a diferença na vida dos pacientes, como: "quando busca atender às solicitações com dedicação, amor e agilidade; na melhoria da infraestrutura e do ambiente de trabalho; ao realizar os treinamentos para a capacitação dos profissionais; ao trabalhar para trazer equipamentos de última geração para o melhor tratamento dos pacientes"; ao realizar - com precisão, exatidão e rapidez - diagnósticos laboratoriais e de imagem, visto estes serem responsáveis por 70% das decisões médicas quanto às patologias dos pacientes.

Agradecemos à Dra. Mônica Ahmed pelo empenho no trabalho desenvolvido à frente do DAC.

CAPACITAÇÃO



Cursos concluídos

Com quase 100 servidores aprovados, a terceira turma do curso "Atendimento Humanizado" foi finalizada dia 24 de outubro. O curso

foi em formato EAD e irá compor as metas estabelecidas para a bonificação por resultados de 2026.

O curso de Libras, a Linguagem Brasileira de Sinais, foi oferecido com o apoio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (SMPDMR) e teve 13 concluintes. As aulas foram ministradas por Laila Sankari de Camargo Rosa, Assessora Técnica da Coordenadoria de Projeto de Inclusão na SMPDMR, até o dia 22.

EXPEDIENTE Jornal do HSPM

Superintendente: [Dra. Elizabete Michelete](#)
Assessoria de Relações Institucionais:
Publicitária: [Daniela Avancini](#) | MTB 6486
Relações Públicas: [Luísa de F. Carvalho](#)
Estagiária: [Alessandra Ueno](#)
Fotografia: [Dayane Tavares](#)